

## RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SINTOMAS AUDITIVOS: REVISÃO DA LITERATURA

Aline Maria Barbosa Viana<sup>1</sup>, Eustáquio Luiz Paiva de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** *Disfunção temporomandibular cursa clinicamente com vários sintomas, incluindo sintomas otológicos, que interferem de forma significativa na funcionalidade e qualidade de vida dos portadores. O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre disfunção temporomandibular e sintomas auditivos. Trata-se de uma revisão da literatura em diferentes bases de dados no período de 2010 a 2016. Dos dados analisados, observa-se que, apesar de modelos diferentes de tipo de estudo, todos apontam para uma associação entre distúrbio temporomandibular e sintomas auditivos. Portanto, baseado nesses trabalhos, sugere-se que existe uma relação direta entre comprometimento da articulação temporomandibular com sintomas otológicos.*

**Abstract:** *Cursa temporomandibular dysfunction clinically with various feel, including otologic symptoms that interfere significantly in functionality and quality of life of patients. The aim of this study was to evaluate the association between temporomandibular dysfunction and auditory symptoms. This is a review of the literature in different databases in the period from 2010 to 2016. From the data analyzed, it is observed that, although different models of type of study, all point to an association between temporomandibular disorder and auditory symptoms. Therefore, based on these studies, it is suggested that there is a direct relationship between impairment of temporomandibular joint with otologic symptoms.*

**Palavras-chave:** *Fisioterapia, otológico, articulação temporomandibular*

---

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: ambvmartins@gmail.com.br

<sup>2</sup>Graduado em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: eustaquiopaiva@hotmail.com

## **Introdução**

A articulação temporomandibular (ATM) caracteriza-se como uma estrutura extremamente importante para comunicação, alimentação e para as expressões faciais, estando suscetível a apresentar disfunções devido sua alta complexidade. Define-se disfunções temporomandibulares (DTM) como manifestações clínicas de origem multifatorial que desencadeiam em distúrbios motores e funcionais, associadas ou não à dor, do sistema temporomandibular. Dentre os sinais e sintomas encontrados em portadores de DTM encontra-se: cefaleia, ruídos articulares, dores articulares e sintomas auditivos, incluindo zumbido e otalgia (GANZAROLI e JUNIOR, 2013). Apesar de não estar totalmente esclarecido a associação entre DTM e sintomas otológicos a literatura apontou os sinais de zumbido, otalgia, plenitude auricular, perda de audição e vertigem como os mais frequentes.

Várias hipóteses têm sido propostas para tentar mostrar claramente a associação entre sintomas otológicos e DTM, tais como: distúrbios biomecânicos da ATM, alterações de inervação e hiperatividade na musculatura mastigatória que compromete a musculatura timpânica, todas envolvidas no surgimento dos sinais e sintomas supracitados (MACHADO et al, 2010; BARRETO et al, 2010). Mesmo com inúmeros estudos sobre DTM existe uma necessidade constante de trabalhos, como proposto neste estudo, que possibilitem investigar a relação entre DTM e sintomas auditivos o que possibilita um melhor entendimento sobre essa relação e consequentemente a criação de estratégias preventivas e de reabilitação.

Portanto, este estudo propõe-se, através de uma revisão da literatura, investigar a associação entre distúrbios temporomandibulares e sintomas auditivos.

## **Material e Métodos**

Trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados: scielo e

google acadêmico no período de 2010 a 2016. Os descritores utilizados foram: articulação temporomandibular, distúrbios auditivos, disfunção temporomandibular, sintomas otológicos. Foram incluídos apenas artigos com correlação direta entre descritores supracitados, publicados em português e inglês.

### Resultados e Discussão

Na busca na base de dados foram encontrados aproximadamente 15 artigos correlacionando sintomas auditivos com DTM, entretanto, apenas alguns atendiam aos critérios de inclusão. Dos trabalhos analisados, observa-se estratégias metodológicas diferentes em relação ao tipo de estudo, porém ambos apresentaram como desfecho uma relação direta entre DTM e sintomas otológicos (Tabela I).

Tabela I: Análise dos trabalhos publicados

Autores	Objetivo do estudo	Tipo do estudo	Conclusão
Machado <i>et al</i> (2010)	Analisar relação entre DTM e sintomas otológicos.	Restropectivo	Alto percentual entre a DTM e sintomas otológicos.
Aquino <i>et al</i> (2011)	Identificar a presença da DTM em usuários de dispositivo auditivo	Transversal	Trabalhadores apresentaram DTM de ordem muscular
Webster <i>et al</i> (2011)	Avaliar o tratamento da ATM na percepção do zumbido	Coorte	Redução no zumbido de pacientes submetidos ao tratamento
Morais <i>et al</i> (2012)	Relacionar a DTM com o zumbido de indivíduos com audição normal	Prospectivo	90% apresentou relação entre zumbido e DTM
Uemoto <i>et al</i> (2012)	Avaliar o impacto de um tratamento na frequência de alterações otológicas em pacientes com DTM	Intervenção	A terapia melhorou os sintomas otológicos.
Totta <i>et al</i> (2013)	Investigar a relação entre sintomas otológicos e DTM	Retrospectivo	Relação significativa entre DTM e sintomas otológicos.

DTM = disfunção temporomandibular; ATM = articulação temporomandibular.

A presença de sintomas otológicos concomitantes com DTM são frequentes nos

ambulatórios (NICHTHAUSER et al, 2012). Com relação à sintomatologia, Uemoto et AL (2012) observaram que os sintomas mais prevalentes foram o zumbido seguido por otalgia sendo o apertamento dentário o hábito parafuncional mais frequente que melhoraram após o tratamento. Machado et al (2010) em um estudo com acadêmicas de fonoaudiologia, encontrou resultados semelhantes em relação ao apertamento dentário, entretanto, plenitude articular foi o sintoma com maior frequência, seguido por zumbido, vertigem e otalgia.

### **Conclusão**

Baseado no exposto, a literatura mostra que existe uma relação direta entre sintomas otológicos e disfunção temporomandibular. Considera-se necessário que estudos prospectivos com portadores de DTM sejam conduzidos para ratificar ou refutar os achados descritos na literatura.

### **Referências Bibliográficas**

AQUINO, S.S.H.; BENEVIDES, D.S.; SILVA, S.P.T. Identificação da Disfunção Temporomandibular (DTM) em usuários de Dispositivo de Proteção Auditiva Individual (DPAI), Rev. CEFAC; 13(5):801-812- Set-Out 2011. BARRETO, C.D.; BARBOSA, C.R.A.; FRIZZO, F.C.A. Relação entre Disfunção Temporomandibular e Alterações Auditivas, Rev. CEFAC; 12(6):1067-1076- Nov-Dez 2010.

GANZAROLI, G.M; CASA JUNIOR, A.J. Avaliação da prevalência das disfunções temporomandibulares em surdos: estudo controlado. Fisioter. mov., Curitiba, v. 26, n. 1, p. 175-182, Mar. 2013 .

NICHTHAUSER, B; SILVA, FA; SILVA, WAB; RODRIGUES, MFR; SILVA, LLB;

MOURA, LG. Sintomas otológicos em pacientes com disfunção temporomandibular tratados com aparelhos oclusais lisos e planos. *Rev port estomatol med dent cir maxilofac.* 2012;5 3(4):213–220.

MACHADO, M.I.: PIALARISSI, R.P.: MINICI, D.T.: ROTONDI, J.: FERREIRA, P.L. Relação dos Sintomas Otológicos nas Disfunções Temporomandibulares, *Intl. Arch. Otorhinolaryngol.* São Paulo - Brasil, v.14, n.3, p. 274-279, Jul/Ago/Setembro - 2010.

MORAIS, A.A.: GIL, D. Zumbido em indivíduos sem perda auditiva e sua relação com adisfunção temporomandibular, *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* 78 (2) Março/Abril 2012.

TOTTA, T.: SANTIAGO, G.: GONÇALES, S.E.: SAES, O.S.: FELIX, B.G. Auditory characteristics of individuals with temporomandibular dysfunctions and dentofacial deformities, *Dental Press J Orthod.* 2013 Sept-Oct;18(5):70-7

UEMOTO, L.: MACEDO, G.E.M.: ALFAYA, A.T.: SOUZA, N.F.: BARCELOS, R.: GOUVÊA, D.V.C. Impacto da terapia de suporte nas alterações otológicas em pacientes com desordem temporomandibular, *Rev Dor. São Paulo;* 13(3):208-12- Jul-Set 2012.

WEBSTER, G.: IKINO, Y.M.C.: SALLES, W.B.: LINO, R.A.: MANOEL, M.E.: FILHO, C.W. Avaliação do efeito do tratamento de distúrbios temporomandibulares sobre o zumbido, *Intl. Arch. Otorhinolaryngol.* São Paulo - Brasil, v.15, n.3, p. 327-332, Jul/Ago/Setembro - 2011.